



30 ANOS

CÁTEDRA UNESCO
EDUCAÇÃO ABERTA
E TECNOLOGIAS
PARA O BEM COMUM



unoe
open
education



Apoio

FUNAPE

OBJETIVO 7

Conectividade, tecnologias digitais e cidadania digital

Priscila Gonsales

Cátedra UNESCO EATBC

PH2D – UNICAMP

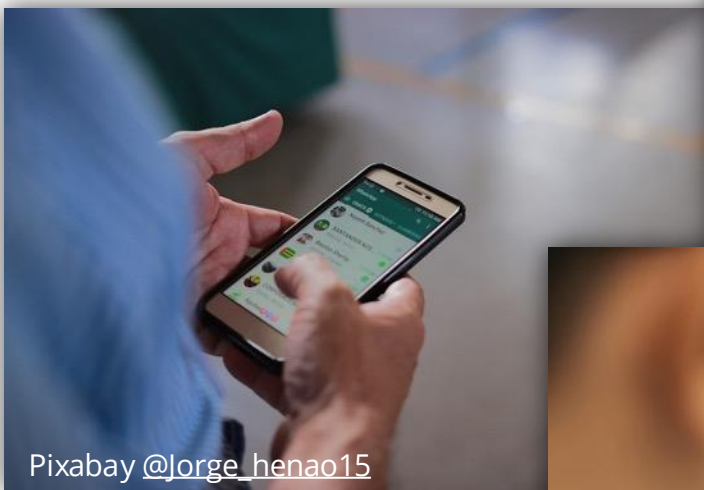
Instituto Educadigital

prigon@educadigital.org.br





Unsplash [Maxim Ilyahov](#)



Pixabay [@jorge_henao15](#)



Unsplash [@giancescon](#)



Pixabay [@steveriot1](#)

Seres humanos, máquinas, contextos e suas inter-relações

Hayles, K. *Unthought*, 2017

ORIGINAL - Objetivo 7

Promover a educação digital para o uso crítico, reflexivo e ético das tecnologias da informação e da comunicação para o exercício da cidadania

PROPOSTA Caderno de Emendas

Garantir a universalização da **conectividade significativa** nas instituições educacionais, em todos os níveis, etapas e modalidades, **fomentando a integração pedagógica das tecnologias digitais, com o uso crítico, reflexivo e ético e para o exercício da cidadania**, respeitada a oferta presencial na educação básica.

- a garantia material de conectividade significativa (que supera o acesso meramente técnico para incluir **qualidade, apropriação social e finalidades educativas**);
- a integração pedagógica das tecnologias (que vai além do uso como ferramenta para **problematizar relações de poder e impactos sociais e técnicos**)
- a **formação para cidadania digital** (que questiona "quem está usando quem" nos ecossistemas digitais).

A escola como espaço relacional fundamental.

Alinhamento com as pesquisas do CETIC.br sobre educação digital crítica/conectividade significativa.

Reflexão sobre algoritmos, vigilância e colonialismo de dados, entre outros – **questões centrais para uma cidadania ativa no contexto digital.**

Formação para a cidadania digital:

- + . Responsabilização individual **não é suficiente** para tornar o ambiente e o
- o convívio digital mais ético, democrático e permeado pela garantia de direitos humanos.



Meta 7a

De "conectividade para uso pedagógico" para

CONECTIVIDADE SIGNIFICATIVA

acesso técnico à internet + qualidade da conexão +
apropriação crítica pela comunidade escolar = práticas
pedagógicas transformadoras.

De “uso pedagógico” para

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

questiona os impactos da digitalização, promove mais do
que habilidades operacionais, mas autonomia e
pensamento crítico sobre o papel da tecnologia na
sociedade.

TECNOLOGIA NÃO É NEUTRA

Educação Digital

problematiza como as
plataformas, apps de
IA Generativa e seus
algoritmos moldam nossas
relações, subjetividades e
processos de
aprendizagem

Meta 7b

De “aprendizagem em educação digital” para

PROMOVER A EDUCAÇÃO DIGITAL CRÍTICA SOBRE A TECNOLOGIA

privilegiar a ação, a prática em educação digital em vez de transmitir conceitos e procedimentos sobre o que é certo e errado



ORIGINAL – Estr. 7.1

Aprimorar a política nacional de inclusão digital, com garantia da oferta de conectividade de banda larga, infraestrutura e equipamentos para o uso adequado das mídias digitais para todas as escolas públicas.

PROPOSTA Caderno de Emendas

Aprimorar a política nacional de inclusão digital, com garantia da oferta de conectividade **significativa** de banda larga, infraestrutura, equipamentos ~~para uso adequado das~~ **e mídias digitais** para todas as escolas públicas.

- Mídias como componentes da infraestrutura digital, e não como meros instrumentos externos para serem usados
- Dialoga com as políticas recentes do MEC de valorização de repositórios públicos, mídias digitais devem ser entendidas como **bens educacionais estratégicos**
- Mídias no ecossistema digital educativo como recursos abertos e públicos.

Estr. 7.2 e 7.4

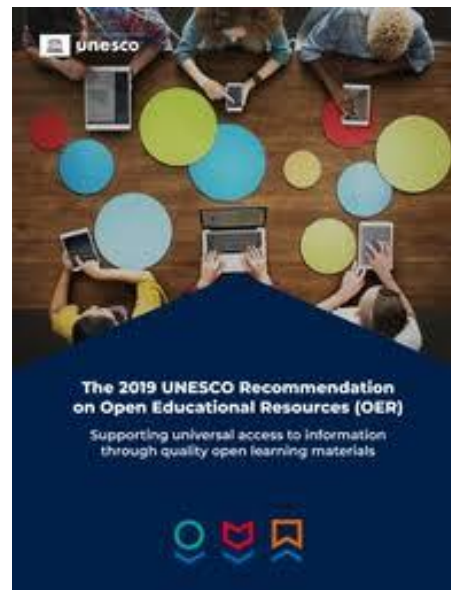
Substituir o termo “tecnologias educacionais” como sinônimo de tecnologia digital.

Tecnologias educacionais = metodologias e outras abordagens pedagógicas contextualizadas que não têm no digital o principal aspecto

SOLUÇÕES DIGITAIS

Estr, 7.2, 7.10 e outras

Ênfase em **recursos digitais nacionais e abertos** como compromisso com a **soberania digital (G20Brasil 2024)** + produção colaborativa de conhecimento (diretrizes da UNESCO soluções contextualizadas em vez de pacotes tecnológicos proprietários prontos).



Task Force 5

Building Digital Public Infrastructures (DPI) for Inclusive, Equitable and Quality Education: Educational technology must be based on public values

Author(s) Priscila Gonsales, UNICAMP and Educadigital Institute (Brazil) Alexandre Costa Barbosa, MTST, Weizenbaum and UdK (Brazil and Germany); Tel Amiel, University of Brasília and UNESCO Chair in Distance Education (Brazil); Janaina do Rozário Diniz, UEMG (Brazil).



DOWNLOAD PDF



Estr. 7.3

Aquisição de tecnologia a partir de um **processo criterioso de seleção de soluções digitais que priorizem a formação crítica.**

Aliada à política tecnológica educacional com uma concepção de cidadania digital que questiona os usos, efeitos e relações de poder embutidos nas tecnologias, em vez de tratá-las como meros instrumentos de ensino. Exemplo: **Guia Educação Digital e Midiática do MEC 2025**

Assegurar a aquisição e a disponibilização de dispositivos tecnológicos que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento das competências de uso crítico das tecnologias da informação e da comunicação por parte dos professores e dos estudantes.

ADITIVA E MODIFICATIVA

Assegurar **processo de seleção e escolha qualitativo de soluções digitais** que contemplem e estimulem uma perspectiva crítica acerca das tecnologias da informação e da comunicação por parte dos professores e dos estudantes.

Inclusão do termo "crítico" a letramento digital nas Estratégias 7.5 e 7.6

Superar a visão meramente instrumental embutida no conceito de “competências digitais”

Formação não pode se limitar ao domínio operacional de aplicações tecnológicas, mas deve **incluir a capacidade de analisar os impactos sociais, éticos, comerciais, e políticos dessas tecnologias na vida cotidiana individual e coletiva.**



Cidadãos e cidadãs capazes não só de usar, mas de questionar, **promover direitos humanos, além de criar e transformar os ecossistemas digitais.**

+

•

○

Incluir "bem comum": **educação midiática crítica** deve formar não apenas para a autoproteção digital, mas para a **construção coletiva de espaços online éticos e democráticos.**

Concepção de **cidadania digital** que valoriza a solidariedade, a justiça social e os interesses coletivos

Aprender sobre tecnologias digitais e cidadania digital significa entender que **responsabilidade individual e coletiva caminham juntas** em um ecossistema onde pessoas, plataformas e algoritmos se influenciam mutuamente — por isso, tão importante quanto educar os usuários é responsabilizar as empresas que criam e operam nos ambientes digitais.





Obrigada!

Priscila Gonsales
prigon@educadigital.org.br

